



Associação Dr. Domingos de Oliveira Lopes
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

CASA DO BRINQUEDO E DA BRINCADEIRA

CENTRO UNESCO

PARA A DEFESA DO PATRIMÓNIO MATERIAL
E IMATERIAL DO BRINQUEDO/BRINCAR PORTUGUÊS

ATA N.º 31

Aos quinze dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas e quarenta minutos, reuniu na sede da ADOL, sita na Rua Padre Avelino Alves, n.º 205, na freguesia de Vila Verde e Barbudo, a Assembleia Geral da Associação Dr. Domingos de Oliveira Lopes, presidida por José António da Mota Alves, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, que foi secretariado pela Vice-Presidente deste órgão, Teresa de Jesus Ferreira Soares do Lago. Esteve em apreço a seguinte agenda de trabalhos constante da convocatória em tempo útil remetida a todos os associados:_____

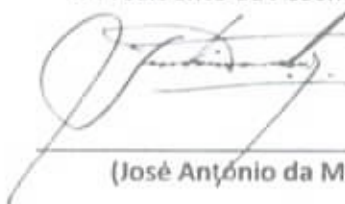
1. Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas de Gerência da ADOL referentes ao ano económico de dois mil e vinte e quatro e correspondente Relatório do Conselho Fiscal; _____
2. Outros assuntos; _____

Tido o ponto um da ordem de trabalhos e feita a sua apresentação e discussão, foram os documentos aí em apreço aprovados por unanimidade, com as contas a apresentarem um resultado líquido positivo de dois mil e vinte e sete euros e sessenta e um cêntimos, propondo-se que seja transferido para a conta de resultados transitados. No segundo ponto da ordem de trabalhos, foi abordada a necessidade de se promover a mobilização de associados para o próximo ato eleitoral dos Corpos Sociais da ADOL. O presidente da direção em funções manifestou a sua inabalável decisão em não mais se voltar a candidatar. Foi, ainda, deliberado por unanimidade aprovar em minuta a presente ata, com poderes à mesa para a redigir e aprovar em definitivo, dispensando a leitura e aprovação na próxima Assembleia Geral. _____

_____ Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, dela se lavrando a presente ata para os devidos efeitos. _____

O Presidente da Assembleia Geral,

A Vice-Presidente da Assembleia Geral,



(José António da Mota Alves)

ADOL - Associação Domingos Oliveira Lopes
NIPC - 510 068 812
Fundada em 09-12-2011



(Teresa de Jesus Ferreira Soares do Lago)



Associação Dr. Domingos de Oliveira Lopes
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

CASA DO BRINQUEDO E DA BRINCADEIRA

CENTRO UNESCO

PARA A DEFESA DO PATRIMÓNIO MATERIAL
E IMATERIAL DO BRINQUEDO/BRINCAR PORTUGUÊS

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos, na qualidade de membros do Conselho Fiscal da ADOL – Associação Domingos de Oliveira Lopes, submeter à vossa apreciação o relatório e contas apresentado pela Direção, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

No exercício das nossas funções, acompanhamos a gestão da Associação através dos contactos com a Direção e o Gabinete Técnico responsável pela Contabilidade, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias, entendemos convenientes. Tido isto, o Conselho Fiscal dá parecer positivo ao documento em apreço.

Nesta conformidade, o Conselho Fiscal propõe, ainda, aos Senhores Associados reunidos em Assembleia-geral da ADOL – Associação Dr. Domingos de Oliveira Lopes, que:

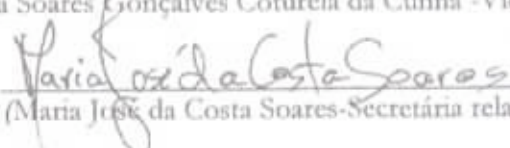
- 1 - Aproveis o relatório de atividades e contas do exercício de 2024.
- 2 - Aproveis a proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício apresentada pela Direção.

Vila Verde e Barbudo, 07 de abril de 2025

O Conselho Fiscal


(Luciano Joaquim de Oliveira Barros-Presidente)


(Teresa Soares Gonçalves Coturela da Cunha -Vice-presidente)


(Maria José da Costa Soares-Secretária relatora)



Associação Dr. Domingos de Oliveira Lopes
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

CASA DO BRINQUEDO E DA BRINCADEIRA

CENTRO UNESCO

PARA A DEFESA DO PATRIMÓNIO MATERIAL
E IMATERIAL DO BRINQUEDO/BRINCAR PORTUGUÊS

ATA N.º 48

No dia quatro, do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e cinco, os elementos da direção da ADOL – Associação Domingos Oliveira Lopes, dos quais estiveram presentes, Alberto Nídio Barbosa de Araújo e Silva, Presidente, José Luís Proença Alves, Secretário-Geral, Adélia da Conceição Amorim Gomes dos Santos, vogal, e Ana Maria Lago Campos Melo, Tesoureiro, reuniram por meios eletrónicos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Leitura, discussão e votação a ata da reunião anterior;
2. Apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Contas referentes ao ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro); -----
3. Outros assuntos. -----

No que ao **primeiro ponto da ordem** de trabalhos concerne, os presente apreciaram e, tida a sua conformidade, aprovaram por unanimidade a ata da reunião precedente (ata número quarenta e sete). -----

No que respeita ao **segundo ponto** da ordem de trabalhos, todos tomaram boa conta dos documentos em apreço, que, aliás, foram previamente enviados a cada um, e expressaram a sua opinião sobre eles. Tida essa opinião dos dirigentes consultados, foi o Relatório de Gestão e Contas da ADOL e Demonstrações Anexas respeitantes ao ano de dois mil e vinte e quatro aprovados por unanimidade, verificando-se que apresenta um resultado líquido do exercício a que respeita de dois mil e vinte e sete euros e sessenta e um cêntimos. -----

No terceiro ponto da ordem de trabalhos, a direção debruçou-se positivamente sobre a possibilidade de a nossa instituição se poder candidatar aos fundos comunitários para a



Associação Dr. Domingos de Oliveira Lopes
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

CASA DO BRINQUEDO E DA BRINCADEIRA

CENTRO UNESCO

PARA A DEFESA DO PATRIMÓNIO MATERIAL
E IMATERIAL DO BRINQUEDO/BRINCAR PORTUGUÊS

adequação do espaço que possui nas instalações da sede à exposição da coleção de bonecas que nos foi doada. Serão envidados esforços nesse sentido. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por concluída esta sessão, dela se lavrando a presente ata para os devidos efeitos. -----

O Presidente da Direção,

O Secretário,

- Alberto Nídio Silva Barbosa de Araújo e Silva -

Assinado por: **JOSÉ LUÍS PROENÇA ALVES**
Num. de Identificação: 08118264
Data: 2025.04.08 10:41:22+01'00'

- José Luís Proença Alves -

**ADOL - ASSOCIAÇÃO DOMINGOS DE OLIVEIRA
LOPES**

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2024

1 - Introdução

A ADOL - ASSOCIAÇÃO DOMINGOS DE OLIVEIRA LOPES, com sede social em Rua D. Pedro V Lugar do Monte - Edifício da Antiga Escola Primária, tem como atividade principal Atividades de serviços de apoio à educação. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2024.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da ADOL - ASSOCIAÇÃO DOMINGOS DE OLIVEIRA LOPES, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

Do ponto de vista económico, 2024 foi um ano de relativa estabilidade em comparação com os períodos anteriores. Depois de uma sequência de anos com eventos que abanaram a economia mundial como a pandemia e a guerra da Ucrânia, o ano findo não registou grandes choques. Como tal, as principais economias retomaram os seus cursos normais com muitos países a desagravarem as suas políticas monetárias.

Por oposição, no campo da política, 2024 foi um ano histórico, com mais de 50% da população a ser chamada às urnas para eleições.

No Irão, a morte repentina de Ebrahim Raisi num acidente de helicóptero levou à eleição de Masoumeh Pezeshkian para o cargo. Na África do Sul as eleições marcaram a primeira vez desde 1994 que o Congresso Nacional Africano perde a maioria absoluta. No Reino Unido o partido Conservador foi obrigado a abandonar o poder e a dar lugar ao partido Trabalhista após a derrota de Rishi Sunak na corrida contra Keir Starmer. No México, Claudia Sheinbaum tornou-se a primeira mulher a ser eleita presidente. No meio de todas estas voltas políticas a mais marcante foi a eleição de Donald Trump para um segundo mandato como presidente dos EUA. Donald Trump já tinha feito história na primeira metade do ano ao tornar-se o primeiro ex-presidente americano a ser condenado por crimes. Foi também alvo de um atentado antes de ter derrotado, entre outros, a sua principal oponente Kamala Harris que tinha substituído Joe Biden na corrida à Casa Branca.

Ainda no contexto político, mas sem eleições, o mundo assistiu à queda do regime de Bashar al-Assad que liderava a Síria há 13 anos. Bashar al-Assad estava a braços com uma revolta nacional que tentava suprimir de forma brutal, tendo acabado por ser expulso já na reta final de 2024.

Menos histórico foi a continuação dos conflitos armados que já se tinham iniciado antes de 2024, mais concretamente, o conflito na Ucrânia, que dura há já mais de 3 anos e a invasão da faixa de Gaza por parte das forças israelitas. Embora o ano tenha terminado com ambos os conflitos sem aparente resolução, a eleição de Donald Trump marca uma potencial reviravolta na relação dos EUA com ambas as guerras.

2.1. A Nível Internacional e Europeu

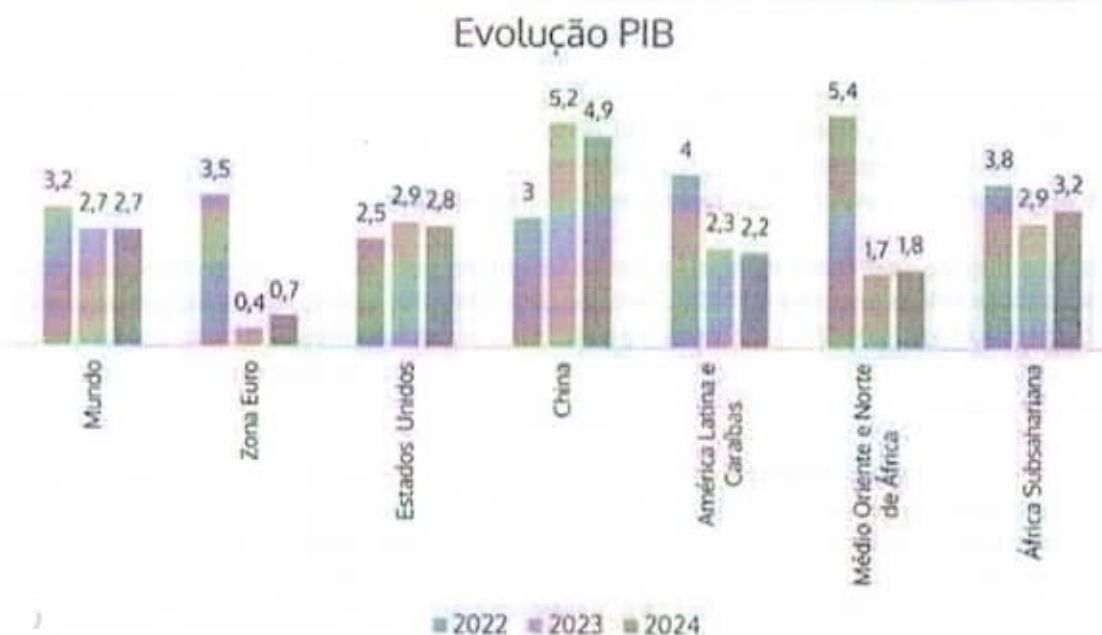
Mundo

O ano de 2024 marcou mais um passo importante na batalha contra a inflação, com as taxas a aproximar-se dos valores de referência dos bancos centrais. Esta desinflação permitiu às economias mais avançadas continuar o seu percurso de recuperação económica, embora se projete um crescimento futuro baixo.

A capacidade de evitar uma crise face às medidas de combate à inflação continuam a surpreender alguns especialistas. A economia Mundial provou ser mais resiliente do que antecipado, tendo absorvido em grande parte os choques causados pela pandemia, conflitos armados e alterações climáticas que marcaram os últimos anos. No entanto, o FMI reporta que embora se tenha evitado, aparentemente, uma recessão, a economia mundial está em modo de sobrevivência, mostrando dificuldades em retomar uma trajetória de crescimento.

Estas dificuldades são ilustradas pela estagnação do crescimento do PIB mundial em 2024. Tanto o FMI como o WorldBank alertam que em 2024 as políticas fiscais e financeiras de muitos países foram desagravadas, as cadeias logísticas estabilizaram e a inflação foi largamente controlada. No entanto, o crescimento mundial ficou pelos 2,7%, o mesmo valor registado em 2023.

Abaixo apresentam-se os dados de crescimento do PIB desagregados pelas principais regiões do mundo.



Seguindo a tendência mundial, todas as principais regiões do mundo apresentaram variações pequenas no crescimento do PIB em 2024, mais um sintoma da estagnação do crescimento que muitos especialistas alertam que se pode transformar numa tendência de não crescimento no médio-longo prazo.

Outro indicador que também abrandou de forma generalizada foi a inflação.

Índice Preços do Consumidor (% variação)



Embora nem todas as regiões tenham verificado uma quebra nas taxas de inflação, a grande maioria das regiões conseguiu controlar este indicador. Segundo dados do WorldBank, em 2024 mais de 60% das economias do mundo apresentavam taxas de inflação iguais ou inferiores ao valor ideal,

Por trás deste comportamento está, segundo o WorldBank, a política monetária mais restritiva que a grande maioria dos países tem conduzido. A este fator o FMI adiciona a recuperação inesperada de dois grandes setores. Em primeiro lugar, o mercado da energia, onde se verificou uma quebra de preços mais acentuada do que antecipado. Em segundo lugar, um abrandar do mercado do trabalho, onde os problemas de falta de mão de obra foram ultrapassados mais rapidamente do que esperado.

De notar que o ajuste de preços à inflação foi menos sentido no setor de prestação de serviços onde a taxa de inflação subjacente se encontra nos 4,2%, cerca de 50% acima dos valores registados pré-pandemia. Esta pressão inflacionária no setor dos serviços fez-se sentir mais na primeira metade do ano onde o mercado laboral registou um maior esforço de aumento de salários para compensar o aumento do custo de vida que se tem vindo a sentir.

Relativamente a salários, a International Labour Organization (ILO) aponta para um crescimento real de 2,7%, indicando um aumento das remunerações superior à taxa de inflação. Com exceção dos Estados Árabes e de África, onde o salário médio real se manteve estável, todas as restantes regiões do mundo observaram crescimentos. De notar que este crescimento foi desigual, com os maiores aumentos a ocorrer no Oeste e Centro Asiático onde o crescimento foi de 17,9%, e o menor crescimento a ser observado na América do Norte onde o crescimento ficou pelos 0,3%.

Na vertente não financeira, 2024 foi um ano particularmente preocupante no campo político. Os movimentos de extrema-direita vinham a ganhar força há alguns anos, mas 2024 viu alguns dos crescimentos mais acentuados de partidos deste movimento.

A imigração é cada vez mais o tema social crítico para as principais nações do mundo, tendo sido uma das bandeiras de campanha mais relevantes de Donald Trump, e a justificação para o ganho de poder de muitos partidos europeus.

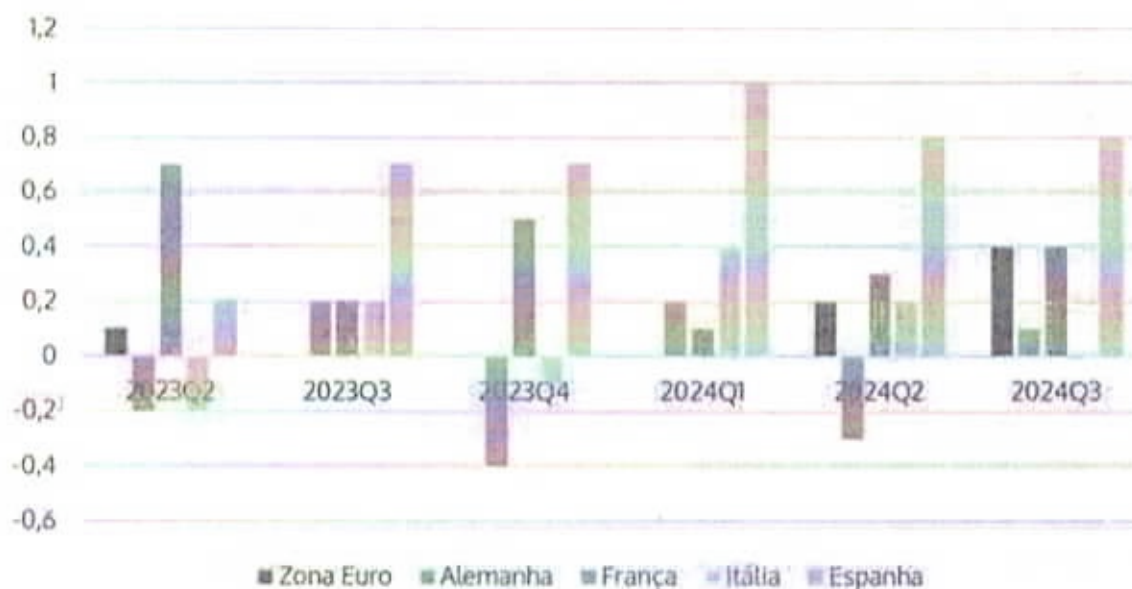
No campo do clima, 2024 foi o ano mais quente desde que há registo, com a temperatura mundial 1,5 graus acima da registada nos tempos pré-industriais. Este valor é particularmente preocupante, porque o Acordo de Paris de 2015 que tinha definido que o aumento médio da temperatura global nunca deveria ultrapassar os 1,5 graus.

Na área da tecnologia, a Inteligência Artificial tornou-se o tópico do momento. Inflacionou a valorização de empresas como a NVIDIA. Levantou questões sobre a ética em volta do treino dos modelos de linguagem a uso, baseado em grande parte no alegado roubo de dados. Criou problemas legais relativos ao uso da imagem e voz de pessoas para fins maliciosos. Por fim, colocou em causa o futuro de algumas profissões como a animação e ilustração à medida que as empresas começaram a trocar os seus profissionais por software.

Europa

A Europa observou um comportamento desigual no que toca ao crescimento das suas principais economias. Não obstante a Zona Euro, segundo dados do BCE, nunca ter entrado em decréscimo, estagnou no primeiro trimestre e observou uma recuperação muito moderada no segundo e terceiro trimestres.

Crescimento do PIB (%)



Recorrendo a algumas regiões ilustrativas, o gráfico acima espelha o parco crescimento do PIB na Zona Euro em 2024.

A inflação continuou a cair, a média das economias da OCDE aponta para uma queda dos 3,8% registados a

A Direção
[Assinatura]

outubro de 2023 para os 2,3% a outubro de 2024. Um abrandar de 1,5 pontos percentuais e um aproximar considerável do valor ideal de 2%.

Relativamente ao desemprego, não houve alterações significativas entre 2023 e 2024. O Eurostat reportava que a taxa de desemprego na Zona Euro era de 6,5% em dezembro de 2023 e 6,3% em dezembro de 2024. Tendo a União Europeia como referência também se observa esta estabilidade, com a taxa de desemprego em dezembro de 2024 a ficar nos 5,9%, uma descida de 0,1 pontos percentuais face ao período homólogo.

No que toca ao desemprego jovem (pessoas abaixo dos 25 anos de idade), a taxa de desemprego desta faixa da população a dezembro de 2023 era de 14,6% e 15% na zona euro e na União Europeia respetivamente. Em 2024 este indicador agravou-se para os 14,8% na zona euro, e manteve-se inalterado, nos 15%, na União Europeia.

Desagregando o indicador do desemprego por género, o Eurostat aponta para uma taxa de desemprego a dezembro de 2024 de 5,7% na União Europeia para os homens, e de 6,1% para as mulheres. Considerando a zona euro, a taxa de desemprego para os homens em dezembro foi de 6,1%, enquanto para as mulheres foi de 6,5%.

Segundo o FMI o consumo privado cresceu 0,9% em 2024 na zona euro, embora seja um crescimento baixo, representa um aumento de 0,2 pontos percentuais face ao registado em 2023. O consumo público também acelerou, após crescer 1,2% em 2023, fechou o ano de 2024 com um aumento de 1,7%.

Principais Mercados Estrangeiros

China

Após uma ligeira aceleração do crescimento do PIB em 2023, este indicador abrandou em 2024, a OCDE estima que a taxa de crescimento tenha ficado pelos 4,9%. Embora seja um crescimento consideravelmente acima do registado a nível mundial, representa uma taxa inferior em 0,3 pontos percentuais face ao crescimento registado em 2023.

Este crescimento é consequência do equilíbrio entre o efeito positivo do reforço das exportações chinesas e do efeito negativo do mercado imobiliário que continua instável.

Nesta região a inflação tem permanecido muito baixa com os preços baixos do setor da alimentação a serem os maiores contribuidores para este comportamento. O FMI indica que 2024 terá registado uma taxa de inflação na casa dos 1%.

EUA

Segundo dados da OCDE, o PIB dos EUA deverá ter crescido 2,8% em 2024, uma subida acentuadamente acima do indicado nas previsões dos especialistas. De notar que a OCDE, no início de 2024, previa um ano com um crescimento de apenas 1,5% do PIB.

A taxa de inflação também diminuiu em 2024, segundo dados do FMI houve uma quebra de 1,1 pontos percentuais face aos 4,1% registados em 2023, ou seja, uma taxa de 3% para o ano findo.

O FMI adianta ainda que 2024 registou um aumento de 2,6% no consumo privado, um aumento superior em 0,1 pontos percentuais face ao registado em 2023. Já o consumo público, embora também tenha registado um aumento na casa dos 2,1%, sofreu um abrandar após ter aumentado 2,9% em 2023.

Portugal

O Banco de Portugal registou um crescimento de 2,5% do PIB português em 2023. Para 2024 os dados indicam um crescimento de 1,7%, uma quebra de 0,8 pontos percentuais. Este atenuar de crescimento está ligado em grande parte ao moderar do setor do turismo.

O combate à inflação que dura desde os primeiros tempos pós-pandemia parece estar praticamente ganho. Segundo o Banco de Portugal, 2023 havia terminado com uma taxa de inflação de 5,3% e 2024 deu lugar a uma quebra acentuada deste indicador, fechando com uma taxa de 2,6%. Esta aproximação significativa ao valor ideal de 2% foi fruto de uma quebra dos custos salariais e de um contexto externo, que embora instável, não criou choques na economia portuguesa ao longo do ano.

Um setor que também cresceu significativamente foi o da habitação. Após ter sofrido uma contração em 2023, a recuperação foi drástica. Embora os dados oficiais do INE estejam apenas fechados a setembro de 2024, o ano que terminou registava um aumento de 8,5% no número de casas vendidas nos primeiros 9 meses do ano face ao mesmo período de 2023. Também o valor associado a estas vendas disparou, registando um aumento de 13,5% face aos valores registados em 2023, o que representa um aumento significativo do preço das casas. Estudos independentes estimam que 2024 deverá fechar com uma subida adicional dos preços das casas de 3,4% no último trimestre do ano.

Esta subida acentuada dos preços segue uma tendência que já se vinha a registar há alguns anos, mas que foi acelerada por medidas tomadas pelo Governo em 2024 de apoio à compra através de isenções de pagamentos de impostos e garantias bancárias que serviram mais para subir o preço das casas do que para estimular o poder de compra.

De acordo com a OCDE, o consumo privado cresceu 2,7% em 2024, um acelerar face ao crescimento de apenas 2% registados em 2023. Este crescimento deve-se em grande parte ao abrandar da inflação que se fez sentir ao longo do ano, bem com as medidas fiscais que colocaram mais dinheiro disponível nas mãos das famílias. Entre essas medidas sublinha-se as alterações feitas ao IRS que permitiram às pessoas levar uma porção maior do seu salário para casa, efeito especialmente notório nos meses de setembro e outubro. Também de realçar é o abrandar das taxas de juro, que permitiu às famílias poupar nos seus empréstimos.

De forma semelhante o consumo público também aumento 1,2% em 2024. Este aumento e o aumento sentido no investimento estão em grande parte alavancados no Programa de Recuperação e Resiliência.

Relativamente à troca de bens com o exterior, o Banco de Portugal e a OCDE apontam para um aumento entre 3,9% e 4,2% das exportações, um aumento assente no crescimento das exportações e bens. Segundo o Banco de Portugal, a maioria dos grupos de bens portugueses observou um aumento de quota de mercado nominal nos mercados da União Europeia. Por contrapartida as exportações do turismo diminuíram. Esta diminuição deve-se à normalização da procura após um período de crescimento acentuado nos anos pós-covid. Do lado das importações é esperado um aumento entre 5,2% e 5,6% em 2024 (dados Banco de Portugal e OCDE respetivamente).

A rentabilidade das empresas manteve-se estável ao longo de 2024, encontrando-se no terceiro trimestre de 2024 na casa dos 9,4%, um valor em linha com os registados no ano de 2023, com exceção do pico do terceiro trimestre desse período.

RENDIBILIDADE GLOBAL DAS EMPRESAS



Comparando o terceiro trimestre de 2024 com o período homólogo existe uma quebra de 0,3 pontos percentuais na rendibilidade das empresas, esta quebra foi transversal a todos os setores, com exceção da construção do gás e da água. Os setores onde a quebra foi mais acentuada foi no setor das sedes sociais onde se registou uma descida de 2,5 pontos percentuais, e no setor das indústrias onde se registou uma quebra de 1,2 pontos percentuais. No que toca às empresas públicas a rendibilidade destas fixou-se nos 7,1%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 45,1% no terceiro trimestre de 2024, era de 42,9% no período homólogo. O peso dos financiamentos no ativo das empresas baixou para 27,2% o que compara com os 28,8% registados no mesmo período do ano anterior. Este decréscimo foi transversal a todos os setores da economia, com exceção do setor das sedes sociais.

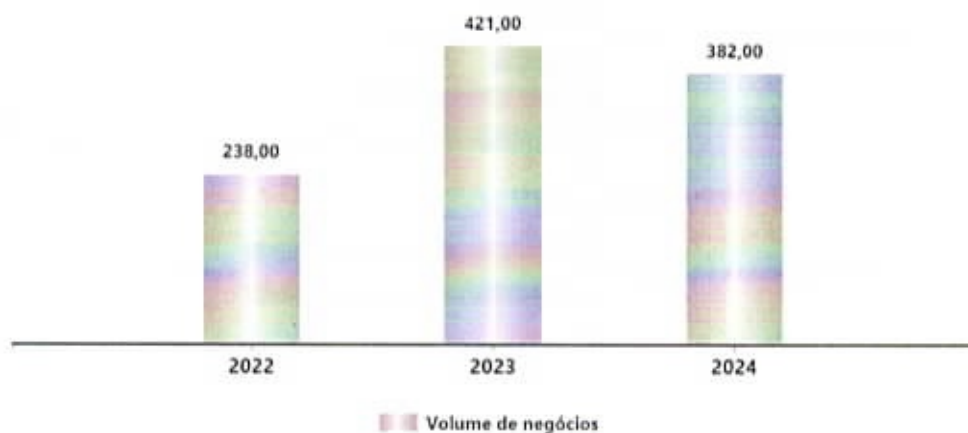
Quanto à dimensão das empresas, as PME, exceto as sedes sociais, registaram um aumento da autonomia financeira dos 44,2% no terceiro trimestre de 2023 para os 46,2% no mesmo período de 2024, enquanto as grandes empresas registaram um aumento deste rácio dos 36,3% para os 37,5% no terceiro trimestre de 2024. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 36,5% no terceiro trimestre de 2023 para 37,5% no mesmo período de 2024.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2024 os resultados espelham uma evolução negativa da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 382,00 €, representando uma variação de (9,26)% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

Evolução Vendas e Prestações Serviços



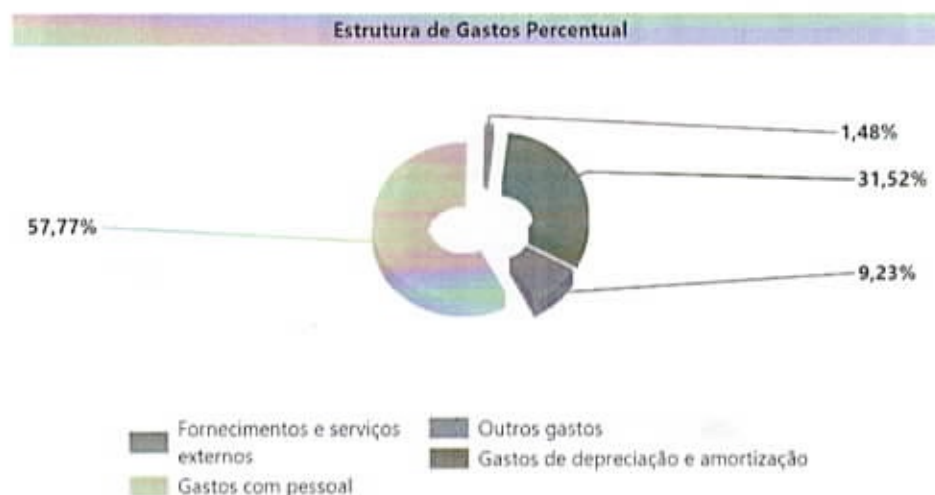
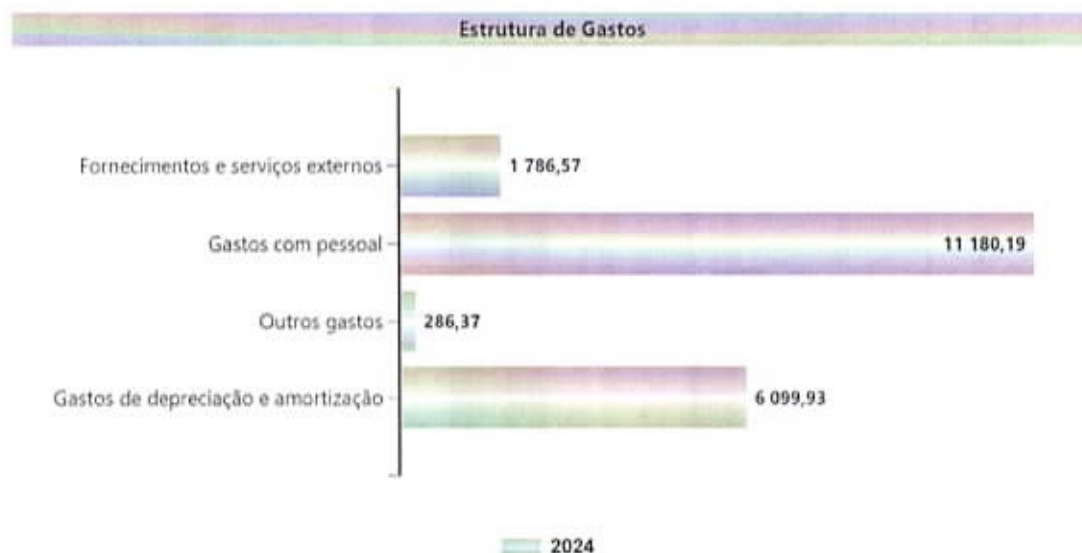
Estrutura de Rendimentos



Como se pode verificar pela análise do gráfico da estrutura de rendimentos, temos a rubrica "prestações de serviços" com o valor de 382,00 € e a de "outros rendimentos" com o total de 20.998,67 €, a qual é decomposta por subsídios e donativos em 18.530,68 € e 2.467,99 € em outros rendimentos e ganhos, referentes a imputação de subsídios para investimento.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

3



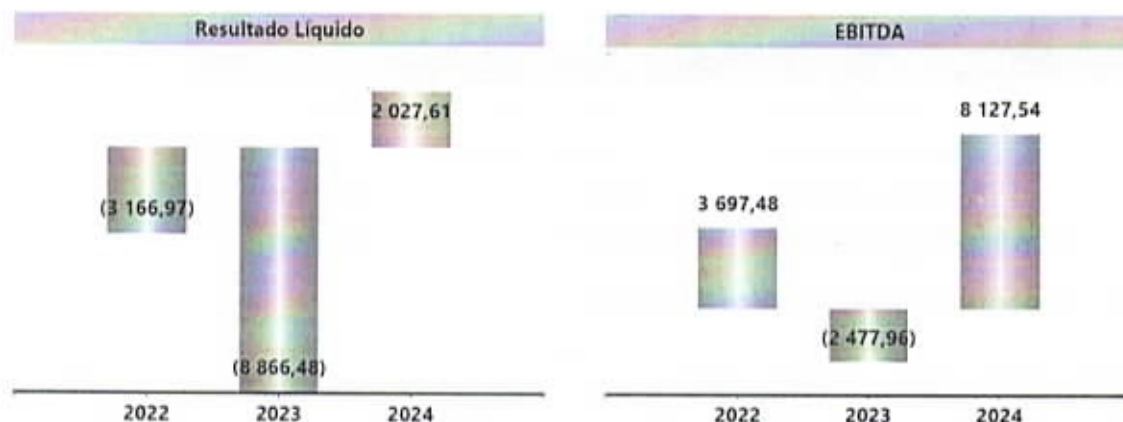
O total de gastos incorridos no ano de 2024 foi no valor de 19.353,06 €, o que resultou num decréscimo de 28 % em relação ao ano de 2023, 26.821,22 €. Da análise à evolução dos gastos, constata-se que a rubrica de gastos com pessoal foi a que registou um maior valor, 11.180,19 €, a qual decresceu em relação a 2023, com o valor de 17.931,08 €.

As restantes rubricas também diminuíram ligeiramente, com a exceção da rubrica de outros gastos que aumentou ligeiramente, de 58,18 € para 286,37 €. A rubrica de fornecimentos e serviços externos, passou de 2.443,44 € para 1.786,57 € e a rubrica de depreciações teve um pequeno decréscimo, de 6.388,52 € para 6.099,93 €.

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

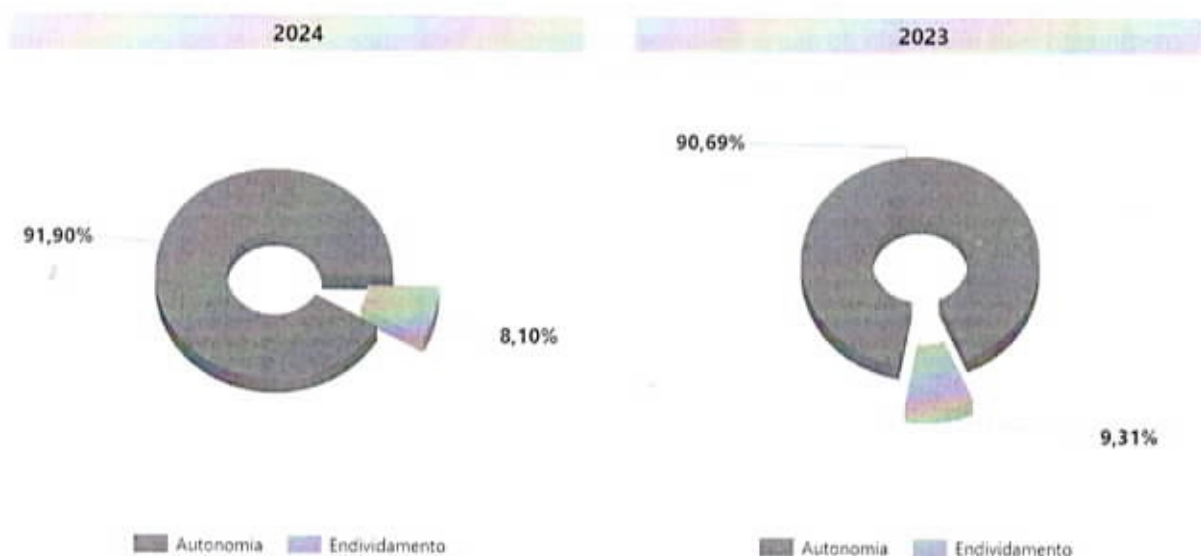
RUBRICAS	PERIODOS		
	2024	2023	2022
Gastos com Pessoal	11 180,19	17 931,08	10 958,59
Nº Médio de Pessoas			
Gasto Médio por Pessoa			

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



O EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) do exercício económico de 2024 apresenta um resultado positivo de 8.127,54 €. O resultado líquido apurado neste exercício foi positivo em 2.027,61 €.

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2024		2023	
Ativo não corrente	56 788,24	84 %	62 888,17	91 %
Ativo corrente	10 957,53	16 %	6 246,04	9 %
Total ativo	67 745,77		69 134,21	

RUBRICAS	2024		2023	
Capital Próprio	62 257,65	92 %	62 698,03	91 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	5 488,12	8 %	6 436,18	9 %
Total Capital Próprio e Passivo	67 745,77		69 134,21	

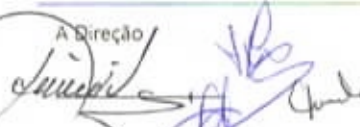
4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A ADOL - ASSOCIAÇÃO DOMINGOS DE OLIVEIRA LOPES no período económico findo em 31 de dezembro de 2024 realizou um resultado líquido de 2 027,61€, propondo a sua aplicação da seguinte forma:

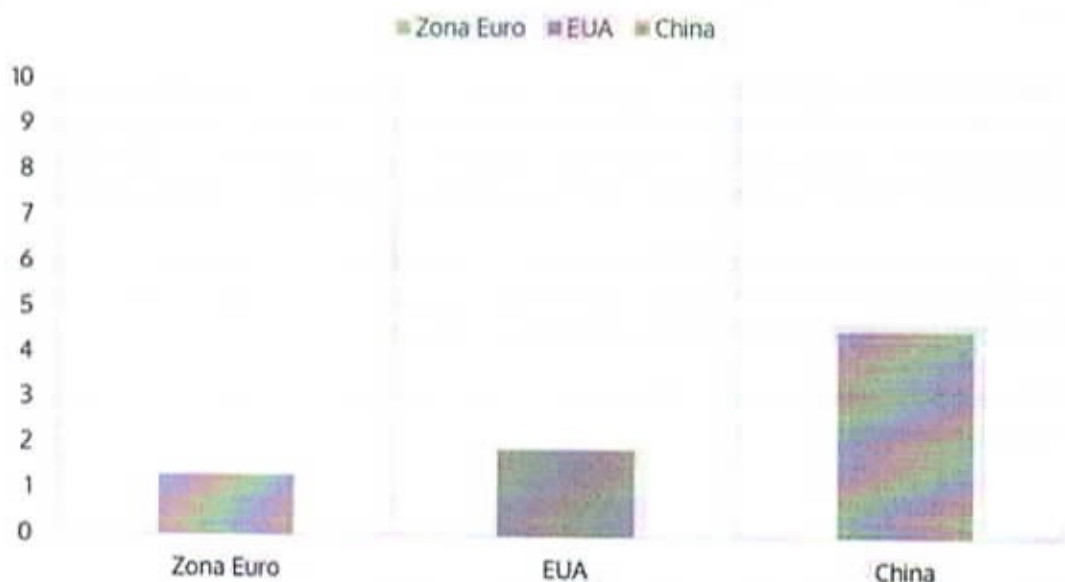
Resultados Transitados: 2 027,61€

5 - Expetativas Futuras**5.1. Cenário macroeconómico****Mundo**

O FMI estima um crescimento de 3,3% do PIB mundial em 2025 e 2026. Esta previsão representa um crescimento mais moderado do que anteriormente antecipado. Esta moderação é em grande parte justificada pelo crescimento inferior ao previsto das economias da China, Índia e Europa.

A Direção


CRESCIMENTO DO PIB



Relativamente à inflação é esperada uma taxa de 4,2% em 2025 e de 3,5% em 2026. Esta descida é potenciada pela estabilização do crescimento dos salários e pela descida dos preços dos produtos básicos. No entanto, o FMI deixa dois alertas. Em primeiro lugar, a pressão inflacionária sobre os serviços deve manter-se alta, em países como os Estados Unidos a taxa de inflação deste setor deverá continuar superior a valores pré-pandemia. Em segundo lugar, algumas regiões do globo têm demonstrado dificuldades em controlar as suas taxas de inflação. De forma generalizada os governos devem abrandar o processo de relaxamento das medidas de contenção financeira.

É importante referir que os indicadores mencionados acima, PIB e inflação, estão bastante alavancados no comportamento futuro da economia americana. Um dos maiores riscos do ponto de vista económico para o próximo ano é que as medidas socioeconómicas que Donald Trump venha a implementar, nomeadamente na área da imigração, impactem diretamente o mercado da mão de obra, venham a inverter as previsões acima mencionadas. Uma realocação em grande escala de imigrantes, que compõem uma parte significativa do mercado de mão de obra em setores como restauração, indústria, entre outros, pode pôr em causa o potencial produtivo da economia dos EUA.

O desemprego deverá manter-se baixo com a ILO a apontar para uma taxa de 5% em 2025 e 4,9% em 2026. Estes valores são os mais baixos registados pela organização desde 1991. No entanto a ILO alerta que os jovens devem continuar a ser mais afetados com a taxa de desemprego nesta camada a ficar nos 12,6% em 2025.

Do ponto de vista político e ambiental, 2025 promete ser um ano instável. A chegada ao poder de Donald Trump abre a porta a uma mudança radical de posições dos EUA relativamente a matérias de política interna e externa.

Com o novo presidente a declarar uma vontade de terminar os conflitos armados da Rússia e Ucrânia e da Palestina e Israel o mais rapidamente possível, o mundo espera um abandono total dos apoios por parte dos EUA a um dos lados em cada um dos conflitos. Adicionalmente, as promessas de Donald Trump sobre imigração e tarifas colocam uma pressão sobre as relações do país com os seus vizinhos e aliados.

Por fim, as promessas do novo líder dos EUA de retirada de todos os pactos ambientais, colocam em causa as metas de controlo de alterações climáticas com muitos especialistas a duvidar que os danos causados por uma América sem regulação, durante quatro anos, possam ser revertidos.

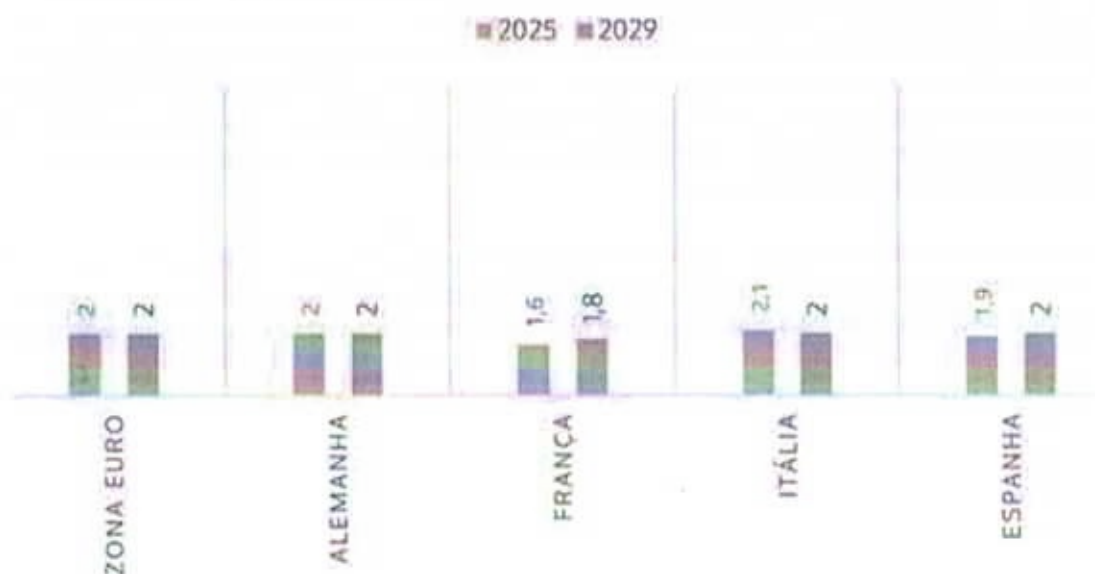
O mundo deve esperar mais catástrofes naturais de cada vez maior intensidade e frequência, causando mais danos materiais e humanos.

Europa

É esperado que o crescimento da zona euro acelere, atingindo os 1,3% em 2025 e 1,5% em 2026. Este crescimento é suportado pelo melhorar das condições financeiras e pela moderação do setor das energias e bens de consumo.

Relativamente à inflação, a OCDE espera que a tendência de redução da inflação continue, com a taxa a cair para os 2,1% em 2025 e 1,9% em 2025. O maior risco associado a estas previsões está na volatilidade dos preços associados ao setor da energia e na pressão elevada que continua a fazer-se sentir sobre os preços do setor dos serviços.

PREÇOS NO CONSUMIDOR



O FMI espera que o consumo privado da Zona Euro cresça 1,3% em 2025. Embora seja um crescimento relativamente baixo, representa um aumento face ao registado em 2024, um ano que desapontou os especialistas. No ano findo registou-se um nível de poupanças superior ao registado no período pré-pandemia. À medida que as medidas financeiras restritivas foram sendo levantadas, nomeadamente no que toca às taxas de juro que baixaram significativamente ao longo do ano, as pessoas acumularam poupanças ao invés de aumentar o consumo. Para 2025 é esperado que este nível de poupança baixe à medida que os consumidores ganham confiança nas economias nacionais. O consumo público deve abrandar, crescendo apenas 0,9% em 2025.

Para o mercado do trabalho é esperado uma estabilização. As taxas de desemprego deverão ser 6,4% em 2025, 6,4% em 2026 e 6,3% em 2027. Embora o mercado do trabalho apresente uma grande robustez, as previsões de crescimento económico baixo levam os especialistas a prever que não haja uma grande expansão do mercado da mão de obra.

Outros

China

A OCDE espera um crescimento de 4,7% do PIB chinês em 2025, sinalizando um abrandamento da economia do país. O abrandamento deve perdurar com o crescimento em 2026 a baixar ligeiramente para os 4,4%.

A expectativa é de que a taxa de inflação permaneça baixa, segundo o FMI deverá ser entre 1,7% e 2% em 2025. Adicionalmente é previsto que a taxa se mantenha estável, na casa dos 2% em 2029.

EUA

As projeções iniciais da OCDE apontavam para um aumento da produtividade da economia americana alavancado nos fluxos migratórios que tinham expandido o potencial da economia.

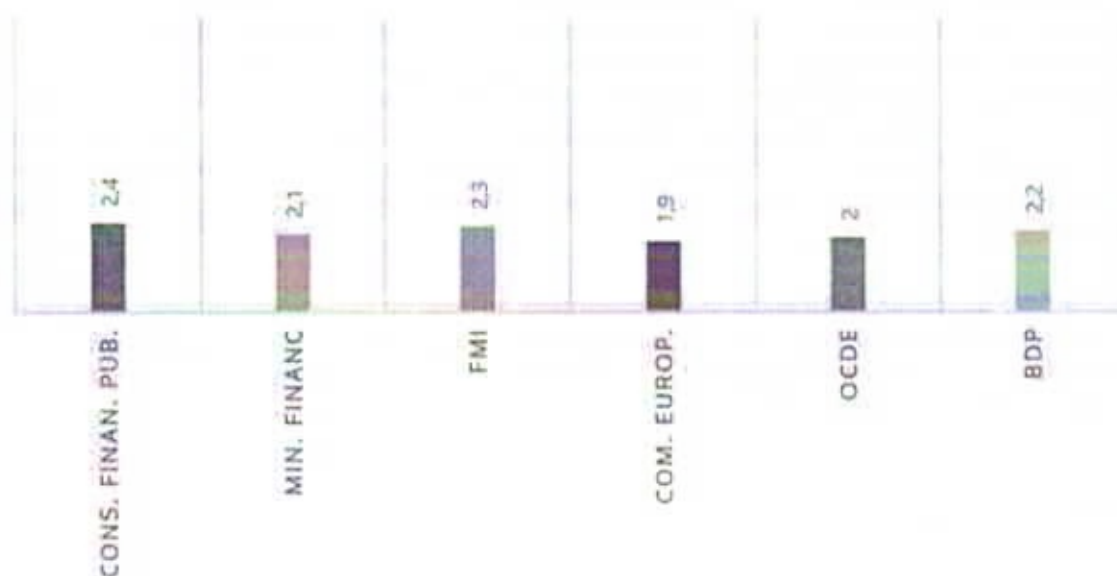
A expectativa de crescimento do PIB era de 2,4% em 2025 e 2,1% em 2026. Um ligeiro abrandar face ao crescimento registado em 2024, em parte porque é esperada uma diminuição do crescimento do mercado de trabalho o que fará moderar o consumo privado.

É esperado que a inflação continue a baixar ao longo de 2025 e que o ano termine com a taxa nos 1,9%. E previsão do FMI é que esta taxa estabilize nos 2,1% a médio/longo prazo.

5.2 Cenário Interno

Apresentam-se de seguida as principais projeções de crescimento do PIB para 2025.

CRESCIMENTO PIB 2025 (%)



Como é possível observar no gráfico acima, as projeções de crescimento para o próximo ano variam entre os 1,9% e os 2,4%. Para 2026 as projeções variam entre os 2,0% e os 2,2%. No longo prazo, o FMI prevê uma taxa de crescimento de 1,9% em 2029. Este crescimento futuro deverá ser impulsionado pelo gasto dos fundos do PRR e pelo aumento esperado dos salários nos próximos anos.

As exportações, segundo dados do Banco de Portugal, devem crescer 3,2%, depois de terem crescido entre 3,9% e 4,2% em 2024. As importações deverão desacelerar, crescendo 4,7%, depois de terem crescido entre 5,2% e 5,6% em 2024.

Um dos fatores que mais abona a favor do futuro da economia portuguesa é o controlo da inflação. A OCDE, que tinha das estimativas mais pessimistas para este indicador, colocando a inflação nos 8,1% em 2022 e 5,3% em 2023, aponta 2024 como o ano em que a taxa foi oficialmente controlada e estima valores na casa dos 2,2% para 2025 e 2,1% em 2026. Observando-se esta trajetória, Portugal atingirá o rácio ideal de estabilidade de 2% mais cedo do que antecipado. Esta descida continua a ser suportada pela estabilização dos preços da energia e da alimentação. Adicionalmente, a pressão sobre os preços do setor dos serviços também tem vindo a baixar.

Relativamente ao consumo privado, o Banco de Portugal e a OCDE preveem um crescimento de 2,7% em 2025, e de 1,9% a 2% para 2026. Este crescimento está alinhado com o abrandar da inflação e com a projeção de aumento de salários que contribuem para a recuperação das poupanças das famílias.

No consumo público as projeções são menos claras, o Banco de Portugal projeta um crescimento de 1,1% em 2025 e 0,8% em 2026 o que representaria um abrandar do crescimento deste indicador, por oposição a OCDE projeta um crescimento de 1,2% em 2025 e 1,6%, o que representa um acelerar do mesmo. Não obstante a diferença na previsão do comportamento do indicador, ambas as entidades apontam para um crescimento semelhante em 2025.

O Banco de Portugal prevê poucas mexidas para a taxa de desemprego, colocando o valor previsto para 2025 nos 6,3% e para 2026 nos 6,2%. Desta forma, esta taxa deverá manter-se historicamente baixa. Tal deve acontecer porque a política orçamental do novo governo tem tido linhas de maior investimento na atividade económica, o que deverá fomentar a atividade. Adicionalmente, projeta-se um aumento dos salários reais.

Mesmo com o aumento dos gastos por parte do governo e alguns cortes nas fontes de rendimento, a OCDE estima que o rácio de dívida pública de Portugal continue a cair, atingindo os 89,3% do PIB em 2026.

5.3 Evolução previsível da sociedade

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que no futuro próximo a associação mantenha o nível da atividade consolidado ao longo dos tempos.

6 - Outras Informações

A ADOL - ASSOCIAÇÃO DOMINGOS DE OLIVEIRA LOPES não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2024.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal. Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

A Direção


7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da ADOL - ASSOCIAÇÃO DOMINGOS DE OLIVEIRA LOPES.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ADOL - ASSOCIAÇÃO DOMINGOS DE OLIVEIRA LOPES

ANO : 2024

The bottom of the page features several handwritten signatures in black ink. To the right, there is a blue ink stamp that appears to be a signature or an official seal.

1 - Identificação da entidade**1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: ADOL - ASSOCIAÇÃO DOMINGOS DE OLIVEIRA LOPES

Sede social: Rua D. Pedro V Lugar do Monte - Edifício da Antiga Escola Primária, 4730-068 Vila Verde e Barbudo

Natureza da atividade: Atividades de serviços de apoio à educação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade-

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2024 são comparáveis com o ano transato, 31 de Dezembro de 2023.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

- Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas. Nos termos da b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão

isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de 'Outras variações nos capitais próprios. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	Método do custo	Quotas constantes	20 anos	5,00
Equipamento básico	Método do custo	Quotas constantes	8 anos	12,50
Equipamento de transporte				
Equipamento administrativo				
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Método do custo	Quotas constantes	7 a 5 anos	14,28 - 20,00

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		121 785,79	4 104,70				2 394,09			128 284,58
Depreciações acumuladas		58 908,27	4 104,70				2 383,44			65 396,41
Saldo no início do período		62 877,52					10,65			62 888,17
Variações do período		(6 089,29)					(10,64)			(6 099,93)
Total de aumentos										
Total diminuições		6 089,29					10,64			6 099,93
Depreciações do período		6 089,29					10,64			6 099,93
Saldo no fim do período		56 788,23					0,01			56 788,24
Valor bruto no fim do período		121 785,79	4 104,70				2 394,09			128 284,58
Depreciações acumuladas no fim do período		64 997,56	4 104,70				2 394,08			71 496,24

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início		121 785,79	4 104,70				2 394,09			128 284,58
Depreciações acumuladas		52 818,98	4 104,70				2 354,09			59 317,77
Saldo no início do período		68 966,81								68 966,81
Variações do período		(6 089,29)					10,65			(6 078,64)
Total de aumentos										
Total diminuições		6 089,29	250,18				49,05			6 388,52
Depreciações do período		6 089,29	250,18				49,05			6 388,52
Outras transferências			250,18				59,70			309,88
Saldo no fim do período		62 877,52					10,65			62 888,17
Valor bruto no fim do período		121 785,79	4 104,70				2 394,09			128 284,58
Depreciações acumuladas no fim do período		58 906,27	4 304,70				2 383,44			65 594,41

5 - Rendimentos e gastos

5.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prest��o de serviços	382,00	421,00
Outros réditos	20 998,67	17 533,74
Total	21 380,67	17 954,74

5.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	1 183,64	1 423,38
Trabalhos especializados	1 086,43	1 348,08
Publicidade e propaganda	17,45	
Honorários		36,90
Conservação e reparação	60,00	38,40
Outros	19,76	
Materiais	111,27	279,65
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	81,29	103,39
Material de escritório		176,26
Artigos para oferta	29,98	
Energia e fluidos	174,75	304,93
Água	174,75	304,93
Deslocações, estadas e transportes		172,20
Transportes de mercadorias		172,20
Serviços diversos	316,91	263,28
Comunicação	5,10	
Seguros	261,64	226,38
Contencioso e notariado	24,00	36,90
Limpeza, higiene e conforto	16,18	
Outros serviços	9,99	
Total	1 786,57	2 443,44

5.3. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Outros rendimentos:		
Imputação de subsídios para investimentos	2 467,99	2 467,99
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	629,77
Total	2 467,99	3 097,76
Outros gastos:		
Impostos indiretos	281,91	0,00
Correções relativas a exercícios anteriores	0,25	36,34
Outros gastos	4,21	2,08
Outros gastos e perdas de financiamento - serviços bancários	0,00	19,76
Total	286,37	58,18

6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

6.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento				
Para ativos fixos tangíveis				
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
Subsídios à exploração	15 845,68	15 845,68	2 685,00	2 685,00
Valor dos reembolsos efetuados no período				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
Total	15 845,68	15 845,68	2 685,00	2 685,00

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Total	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento				
Para ativos fixos tangíveis				
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
Subsídios à exploração	11 935,98	11 935,98	2 500,00	2 500,00
Valor dos reembolsos efetuados no período				
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração				
Total	11 935,98	11 935,98	2 500,00	2 500,00

7 - Instrumentos financeiros

- 7.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	35 098,35	8 866,48		26 231,87
Outras variações nos capitais próprios	36 466,16	2 467,99		33 998,17
Subsídios	36 466,16	2 467,99		33 998,17
Total	71 564,51	11 334,47		60 230,04

7.1.1. Outros passivos correntes

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Remunerações a pagar	698,92	1 372,39
Fornecedores de investimentos	3 155,51	3 155,51
Outros credores	142,87	170,99
Total	3 997,30	4 698,89

7.1.2. Diferimentos

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Diferimentos		
Seguros	185,42	134,59
Trabalhos especializados	1,57	0,00
Outras despesas com gastos diferidos	14,55	0,00
Total	201,54	134,59

7.2. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:					
Passivos financeiros:			5 488,12		
Fornecedores			1 490,82		
Outras contas a pagar			3 997,30		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

8 - Benefícios dos empregados

8.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	11 180,19	17 931,08
Remunerações do pessoal	9 963,45	16 959,67
Encargos sobre as remunerações	1 033,48	696,40
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	183,26	275,01

9 - Divulgações exigidas por diplomas legais

9.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	382,00	382,00
Fornecimentos e serviços externos	1 786,57	1 786,57
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Gastos com o pessoal	11 180,19	11 180,19
Remunerações	9 903,45	9 903,45
Outros gastos	1 216,74	1 216,74
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	56 788,24	56 788,24
Propriedades de investimento		

9.2. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a ADOL - Associação Domingos de Oliveira Lopes não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10 - Impostos e contribuições

10.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	2 027,61	(8 866,48)
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

10.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 392,78		1 392,78	
Contribuições para a Segurança Social				415,96
Total	1 392,78		1 392,78	415,96

11 - Fluxos de caixa

11.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	46,75	118,00		164,75
Depósitos à ordem	4 671,92	18 609,68	14 083,14	9 138,46
Outros depósitos bancários				
Total	4 718,67	18 727,68	14 083,14	9 363,21

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	46,75			46,75
Depósitos à ordem	8 810,06	14 856,98	18 995,12	4 671,92
Outros depósitos bancários				
Total	8 856,81	14 856,98	18 995,12	4 718,67

Handwritten signature

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	56 788,24	62 888,17
		56 788,24	62 888,17
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	10	1 392,78	1 392,78
Diferimentos	7	201,54	134,59
Caixa e depósitos bancários	11	9 363,21	4 718,67
		10 957,53	6 246,04
Total do ativo		67 745,77	69 134,21
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	7		
Resultados transitados	7	26 231,87	35 098,35
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	6,7	33 998,17	36 466,16
Resultado líquido do período	10	2 027,61	(8 866,48)
Total dos fundos patrimoniais		62 257,65	62 698,03
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	1 490,82	1 321,33
Estado e outros entes públicos	10		415,96
Outros passivos correntes	7	3 997,30	4 698,89
		5 488,12	6 436,18
Total do passivo		5 488,12	6 436,18
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		67 745,77	69 134,21

Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2024

ADOL - ASSOCIAÇÃO DOMINGOS DE
OLIVEIRA LOPES

(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	5	382,00	421,00
Subsídios, doações e legados à exploração	6	18 530,68	14 435,98
Fornecimentos e serviços externos	5	(1 786,57)	(2 443,44)
Gastos com o pessoal	8	(11 180,19)	(17 931,08)
Outros rendimentos	5	2 467,99	3 097,76
Outros gastos	5	(286,37)	(58,18)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8 127,54	(2 477,96)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(6 099,93)	(6 388,52)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 027,61	(8 866,48)
Resultado antes de impostos		2 027,61	(8 866,48)
Resultado líquido do período		2 027,61	(8 866,48)

A Direção

Contabilista Certificado Nº
23260

Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em 31
-12-2024
(montantes em euros)

ADOL - ASSOCIAÇÃO DOMINGOS DE
OLIVEIRA LOPES

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	5,9	382,00	421,00
Pagamentos a fornecedores	7	1 723,25	2 366,21
Pagamentos ao pessoal	8	12 269,62	16 890,62
Caixa gerada pelas operações		(13 610,87)	(18 835,83)
Outros recebimentos/pagamentos	5,6	15 787,42	12 249,46
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		2 176,55	(6 586,37)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>		2 467,99	2 467,99
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		2 467,99	2 467,99
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>			19,76
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			(19,76)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	11	4 644,54	(4 138,14)
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	4 718,67	8 856,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	9 363,21	4 718,67

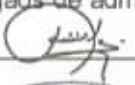
Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da ADOL - Associação Domingos de Oliveira Lopes ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2024 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, <http://adol.pt/>, em 30 / 4 /2025.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2024 a entidade (selecionar a opção aplicável):

- ☐ Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- ☐ Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- X Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- ☐ A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º

Os órgãos de administração:







ADOL - Associação Domingos Oliveira Lopes
NIPC - 510 068 812
Fundada em 09-12-2011

Assinado por: **JOSÉ LUÍS PROENÇA ALVES**
Num. de Identificação: 08118264
Data: 2025.04.08 10:40:43+01'00'